

## Pequenas notáveis

Os mercados de moda praia, moda íntima e *jeans* no Brasil somaram em 2011 perto de 1,5 bilhão de peças e grande parte dessa produção se deve à atuação de empresas de pequeno porte. Dados do Instituto de Estudos e Marketing Industrial (Iemi) apontam que as pequenas empresas representam 71% dos fabricantes de moda íntima, 70% de moda praia e 36% de *jeanswear*. Os números tornam-se mais significativos considerando-se que as exportações dos três segmentos atingiram no ano passado mais de 50 milhões de dólares.

Não por acaso, esses segmentos estão contemplados na parceria entre o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) destinada, entre outros objetivos, a estimular a aplicação de normas para a conquista de maior competitividade.

A superintendente do Comitê Brasileiro de Têxteis e do Vestuário da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT/CB-17), Maria Adelina Pereira, acredita que a normalização pode auxiliar as confecções, principalmente aquelas de pequeno porte, a garantir mais participação nesses mercados. “Para *jeanswear*, temos a norma de desempenho do tecido (ABNT NBR 14634:2000, *Tecido Plano de 100% algodão – Denim - Requisitos e métodos de ensaio*), além de outras de uso geral com indicação de linha e tipos de costura”, ela informa.

Na moda praia, mesmo sem contar com normas específicas, as confecções podem se aprimorar utilizando os documentos que tratam da qualidade de tecidos e linhas, por exemplo. Há normas apli-

cáveis a este segmento que valem também para moda íntima, como a ABNT NBR 12720:1995, *Artigo confeccionado em tecido de malha - Tolerâncias de medidas*, a ABNT NBR 12958:1993, *Confecções de tecidos de malha - Determinação de torção*, a ABNT NBR 13461:1995, *Tecido de malha por trama - Determinação do percentual de defeitos* e a ABNT NBR 13384:1995, *Material têxtil - Determinação da resistência ao estouro e do alongamento ao estouro - Método do diafragma*.

Independentemente do segmento em que atuam, as confecções encontram normas que ajudam a agregar qualidade à produção. “É o caso das normas de solidez da cor para a moda praia, devido aos efeitos da água de piscina e do mar. No *jeanswear* essa preocupação é menor, pois é normal que a peça desbote mesmo, porém deve haver o cuidado com a solidez de cor na fricção”, alerta a superintendente, argumentando que são comuns as reclamações sobre sofás manchados por calças *jeans*.

### Para todas

Grande parte das normas elaboradas pelo ABNT/CB-17 oferece orientações que podem ser segui-

das por confecções de todos os segmentos. Confira algumas delas:

- ABNT NBR 9397:1986, *Materiais têxteis - Tipos de costura - Classificação*
- ABNT NBR 12071:2002, *Materiais têxteis - Determinação das dimensões de artigos confeccionados*
- ABNT NBR 12961:1993, *Máquina de costura - Determinação do número de pontos, por centímetro*
- ABNT NBR 13096:1994, *Materiais têxteis - Pontos de costura – Terminologia*
- ABNT NBR 13174:1995, *Costura em produto manufaturado - Determinação da densidade de pontos por centímetro*
- ABNT NBR 13213: 2002, *Linha de costura - Determinação do número da etiqueta*
- ABNT NBR 13374:1995, *Material têxtil - Determinação da resistência da costura em materiais têxteis confeccionados ou não*
- ABNT NBR 13483: 1995, *Material têxtil - Tipos de pontos - Classificação*
- ABNT NBR 15800:2009, *Vestuário – Referenciais de medidas do corpo humano – Vestibilidade de roupas para bebê e infante-juvenil* ■

	Moda Íntima	Moda Praia	Jeanswear
<b>Total de empresas</b>	3,4 mil	1,3 mil	5,8 mil
<b>Empregos gerados</b>	167 mil	57 mil	312 mil
<b>Participação de MPE</b>	71%	70%	36%
<b>Produção/peças</b>	808 milhões	282 milhões	350 milhões
<b>Exportação</b>	US\$ 32,8 milhões	US\$ 6 milhões	US\$ 12 milhões

\*Fonte: Iemi (Estudos do Mercado Potencial /2011).